SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XXIV n° 6239 – 12 de fevereiro de 2020

Dia de luta contra a reestruturação no Banco do Brasil

Por todo o país, funcionários do Banco do Brasil realizam hoje um Dia Nacional de Luta, contra a reestruturação imposta pela direção do banco. Em nossa cidade o SindBancários Petrópolis, bancários e bancárias do BB participaram do Dia Nacional de Luta, retardando a abertura até às 11 horas, de três agências, que compõem seis prefixos, contando com a adesão de, aproximadamente, 100 funcionários.

As mudanças no plano de carreira e salários dos funcionários - incluídas no Programa Performa: Desempenho e Reconhecimento, anunciado pelo BB no dia 3 de fevereiro reduzem em média 18% o valor de referência (VR) das gratificações, extinguem cargos e criam outros.

Além disso, a direção do banco extinguiu o acréscimo salarial na ascensão do módulo básico para o avançado, o que revoltou bancários da rede de agências e unidades de negócios.

As mudanças no plano de carreira e salários dos funcionários - incluídas no Programa Performa: Desempenho e Reconhecimento, anunciado pelo BB no dia 3 de fevereiro - reduzem em média 18% o valor de referência (VR) das gratificações, extinguem cargos e criam outros. Além disso, a direção do banco extinguiu o acréscimo salarial na ascensão do módulo básico para o avançado, o que revoltou bancários da rede de agências e unidades de negócios.

A direção do BB alega que as mudanças serão benéficas para os funcionários. Porém, os bancários(as) do BB e suas entidades representativas sabem que o objetivo é impor uma redução salarial que podem impactar até mesmo na PLR que é paga com base no VR de gratificação, e que poderá ser reduzida com a reestruturação. Não por coincidência impuseram essa reestruturação de forma arbitrária, unilateral, sem qualquer negociação com as entidades representativas.

Itaú lucra R$ 28,363 bilhões em 2019

O Banco Itaú obteve um lucro líquido recorrente de R$ 28,363 bilhões em 2019, com crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2018, De acordo com o banco, o crescimento da margem financeira com clientes, devido ao aumento das carteiras com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas foram os principais destaques positivos. O retorno recorrente sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) cresceu 1,8 p.p. em doze meses, ficando em 23,7%.

Mesmo com este bom desempenho, a holding fechou 5.110 postos de trabalho no ano, com 81.691 empregados no país ao final de 2019. No 2º trimestre, o banco lançou um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) ao qual, segundo comunicado, atingiu 3,5 mil adesões, gerando uma despesa não recorrente de R$ 2,4 bilhões.

Além do PDV, de acordo com o relatório do banco, a redução do quadro de colaboradores no Brasil deve-se, também, ao encerramento de agências físicas. Em doze meses, foram fechadas 372 agências físicas e foi aberta apenas uma agência digital, totalizando 3.158 e 196, respectivamente.

Jair Alves, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (COE) do Itaú, acredita que, com este lucro, o banco tem total condição de manter o nível de emprego, apostar mais nos funcionários, com cursos de capacitação e treinamentos para o desenvolvimento profissional. “A comissão irá cobrar do banco uma distribuição melhor dos programas de remuneração banco, como o Agir e Prad. Precisamos ampliar os públicos destes programas e discutir o pagamento proporcional do principal programa do banco, que é o Agir, pago no varejo (agencias). Com esse lucros, o Itaú pode alavancar o valor do PCR que é pago a todos os funcionários também.”

Somente com o que arrecada com tarifas e prestação de serviços, receita que teve alta de 5,6% e alcançou R$ 40,5 bilhões nos primeiros nove meses do ano, o Itaú cobre 150% do total de suas despesas com pessoal, incluindo a PLR.